

Um
mundo de
oportunidades

Volume 9
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ مُحَمَّدٌ عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ



O MERCADO DE ÓLEOS VEGETAIS COMESTÍVEIS NA ARÁBIA SAUDITA E A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA COM O ÓLEO DE MILHO.

Data: 14/09/2025

Posto: RIADE/ARÁBIA SAUDITA

Palavras-chave: óleo de milho; óleos vegetais; Arábia Saudita.

Responsável: Adriano Perrelli Pestana de Castro

SUMÁRIO:

Em 2024, a Arábia Saudita importou aproximadamente US\$ 1.5 bilhão em gorduras comestíveis, com destaque para óleo de palma (US\$ 807 milhões), óleo de girassol (US\$ 233 milhões) e óleo de oliva (US\$ 123 milhões), sendo esses os três óleos vegetais mais consumidos no país. O óleo de palma lidera as importações, sendo amplamente utilizado nas indústrias alimentícias e dominado por fornecedores da Indonésia e Malásia; o óleo de girassol, preferido para frituras e consumo doméstico, tem como principais fornecedores a Ucrânia, Rússia e Turquia; e o óleo de oliva, amplamente usado na culinária local, é fornecido principalmente por Turquia, Espanha e Síria. O óleo de milho, embora com menor volume (US\$ 25 milhões), surge como alternativa relevante, especialmente em virtude da instabilidade no fornecimento de girassol pela Ucrânia, e vem despertando o interesse de redes varejistas sauditas, como a Lulu Hypermarket. Nesse contexto, o Brasil, importante produtor e exportador global de óleo de milho (70 mil toneladas e US\$ 63 milhões em 2024), possui potencial expressivo de inserção no mercado saudita, que já importa volumes significativos do produto, e pode ampliar sua presença por meio de ações de promoção comercial e aproximação com grandes redes e distribuidores locais.

IMPORTAÇÕES SAUDITAS DE GORDURAS COMESTÍVEIS NO COMÉRCIO

INTERNACIONAL:

Em 2024, a Arábia Saudita importou em valores, aproximadamente, US\$ 1.5 bilhão em gorduras (vegetal e animal) no comércio internacional. Entre as principais gorduras importadas pelo Reino, destacam-se os seguintes óleos nas primeiras posições: óleo de palma (USD 807 milhões), óleo de girassol (USD 233 milhões) e óleo de oliva (USD 123 milhões) - Tabela 1.

Nota-se que o óleo de milho também apresenta posição de destaque nas importações sauditas – quarta posição (cru USD 34 milhões e refinado USD 25 milhões).

List of products at 4 digits level imported by Saudi Arabia in 2024

detailed products in the following category: 15 Animal, vegetable or microbial fats and oils and their cleavage products; prepared edible fats; ...

Code	Product label	Value imported in 2024 (USD thousand)	Average tariff (estimated) applied by Saudi Arabia (%)
'TOTAL	All products	232028140	59
'1511	Palm oil and its fractions, whether or not refined (excl. chemically modified)	807080	98
'1512	Sunflower-seed, safflower or cotton-seed oil and fractions thereof, whether or not refined, ...	233911	52
'1509	Olive oil and its fractions obtained from the fruit of the olive tree solely by mechanical ...	123396	109
'1515	Fixed vegetable or microbial fats and oils, incl. jojoba oil, and their fractions, whether ...	96717	57
'1516	Animal, vegetable or microbial fats and oils and their fractions, partly or wholly hydrogenated, ...	94149	45
'1517	Margarine, other edible mixtures or preparations of animal or vegetable fats or oils and edible ...	58739	45
'1513	Coconut "copra", palm kernel or babassu oil and fractions thereof, whether or not refined, ...	39565	75
'1507	Soya-bean oil and its fractions, whether or not refined (excl. chemically modified)	34349	48
'1510	Other oils and their fractions, obtained solely from olives, whether or not refined, but not ...	31005	46
'1514	Rape, colza or mustard oil and fractions thereof, whether or not refined, but not chemically ...	14349	63
'1504	Fats and oils and their fractions of fish or marine mammals, whether or not refined (excl. ...	8187	45
'1518	Animal or vegetable fats and oils and their fractions, boiled, oxidised, dehydrated, sulphurised, ...	2463	45

Tabela 1. Importações da Arábia Saudita de gorduras (vegetal e animal) no comércio internacional, em valores (USD mil) e tarifa (%), no ano de 2024 (Fonte: ITC trademap).

II - Principais tipos de óleos vegetais importados pelo Reino:

A) Óleo de Palma:

Nota-se que o óleo de palma é geralmente considerado mais barato no comércio internacional, quando comparado aos demais óleos vegetais.

Na Arábia Saudita, o óleo de Palma é o óleo vegetal mais importado (USD 807 milhões em 2024 e 794 mil toneladas) e muito utilizado nas indústrias de alimentos e catering deste país.

Entre os principais países fornecedores ao mercado saudita em 2024, destacam-se a Indonésia (63% de market share), Malásia (29%) e Omã (11%) - Tabela 2.

Tarifa de importação: 0 a 5%.

List of supplying markets for the product imported by Saudi Arabia in 2024

Product: 1511 Palm oil and its fractions, whether or not refined (excl. chemically modified)

Exporters	Value imported in	Share in Saudi	Quantity imported in	Quantity unit	Average tariff
World	807080	100	794371	Tons	
Indonesia	504616	625	503912	Tons	5
Malaysia	230285	285	236139	Tons	5
Oman	69436	86	52446	Tons	0
United Arab Emirates	1651	2	1310	Tons	0

Tabela 2. Importação de óleo de palma pela Arábia Saudita em valores (USD mil dólares; participação %; quantidades, toneladas e tarifas %). Ano de 2024. Fonte: ITC trademap.

B) Óleo de Girassol:

Segundo óleo vegetal mais importado pelo Reino, com valores próximos de USD 233 milhões em 2024 (217 mil toneladas).

Óleo vegetal de predileção dos sauditas para o cozimento (frituras) e especialmente comercializado por redes varejistas de alimentos no país.

Entre os principais países exportadores ao Reino em 2024, destacam-se: Ucrânia (38% de participação), Rússia (37%) e Turquia (16%) - Tabela 3.

Tarifa de importação: 0 a 5%.

List of supplying markets for the product imported by Saudi Arabia in 2024

Product: 1512 Sunflower-seed, safflower or cotton-seed oil and fractions thereof, whether or not refined, ...

Exporters	Value imported in 2024 (USD thousand)	Share in Saudi Arabia's imports (%)	Quantity imported in 2024	Quantity unit	Average tariff (estimated) applied by Saudi Arabia (%)
World	233911	100	216736	Tons	
Ukraine	88456	378	84170	Tons	5
Russian Federation	87320	373	86672	Tons	5
Türkiye	36369	155	32135	Tons	5
Oman	13370	57	8226	Tons	0
United Arab Emirates	3345	14	2522	Tons	0
Egypt	2627	11	1924	Tons	0
Netherlands	490	2	159	Tons	5

Tabela 3. Importação de óleo de girassol pela Arábia Saudita em valores (USD mil dólares; participação %; quantidades toneladas e tarifas %). Ano de 2024. Fonte: ITC trademap.

C) Óleo de Oliva:

Óleo muito utilizado pelos sauditas na culinária local. Importado pelo Reino valores próximos de USD 123 milhões (22 mil toneladas) no ano de 2024.

Entre os principais fornecedores no comércio internacional ao Reino em 2024, destacam-se: Turquia (participação de 35%), Espanha (26%) e Síria (22%) - Tabela 4.

Tarifa de importação: 0 a 5%.

List of supplying markets for the product imported by Saudi Arabia in 2024

Product: 1509 Olive oil and its fractions obtained from the fruit of the olive tree solely by mechanical ...

Exporters	Value imported in 2024 (USD thousand)	Share in Saudi Arabia's imports (%)	Quantity imported in 2024	Quantity unit	Average tariff (estimated) applied by Saudi Arabia (%)
World	123396	100	22289	Tons	
Türkiye	35383	287	6250	Tons	5
Spain	32046	26	4823	Tons	5
Syrian Arab Republic	27085	219	4830	Tons	0
Tunisia	12731	103	2459	Tons	0
United Arab Emirates	4244	34	1103	Tons	0
Italy	3912	32	468	Tons	5
Palestine, State of	3537	29	1109	Tons	0
Jordan	2077	17	1005	Tons	0

Tabela 4. Importação de óleo de oliva pela Arábia Saudita em valores (USD mil dólares; participação %; quantidades, toneladas e tarifas %). Ano de 2024. Fonte: ITC trademap.

D) Óleo de milho:

Óleo geralmente utilizado pelos sauditas em substituição ao óleo de Palma e ao óleo de Girassol, porém, importado em menores quantidades.

Em 2024, o Reino importou USD 25 milhões em óleo de milho (16 mil toneladas).

Nota-se que os Emirados Árabes Unidos aparecem como um dos principais exportadores de óleo de milho ao Reino em 2024 (participação de 28%), seguido pelo Egito com 27%, Bélgica e África do Sul com 15% cada.

Tarifa de importação: 0 a 5%.

List of supplying markets for the product imported by Saudi Arabia in 2024

Product: 151529 Maize oil and fractions thereof, whether or not refined, but not chemically modified
(excl. ...)

Exporters	Value imported in 2024 (USD thousand)	Share in Saudi Arabia's imports (%)	Quantity imported in 2024	Quantity unit	Average tariff (estimated) applied by Saudi Arabia (%)
World	25108	100	16884	Tons	
United Arab Emirates	7054	281	4451	Tons	0
Egypt	6891	274	5241	Tons	0
Belgium	3701	147	2669	Tons	5
South Africa	3689	147	2342	Tons	5
Oman	2246	89	1169	Tons	0
Türkiye	787	31	580	Tons	5
Qatar	468	19	332	Tons	0
Sweden	104	4	31	Tons	5

Tabela 5. Importação de óleo de milho pela Arábia Saudita em valores (USD mil dólares; participação %; quantidades, toneladas e tarifas %). Ano de 2024. Fonte: ITC trademap.

III - Considerações e oportunidades:

Vale destacar que o óleo de milho aparece como opção para participação brasileira no mercado saudita, visto que o Brasil é um grande produtor e exportador no mercado global.

Conforme os dados no sistema Agrostat (Tabela 6), o Brasil exportou 70 mil toneladas e valores próximos de US\$ 63 milhões de óleo de milho, em 2024, no comércio internacional.

Produto	Ano	2022		2023		2024	
	Bloco/País	Valor(US\$)	Peso(Kg)	Valor(US\$)	Peso(Kg)	Valor(US\$)	Peso(Kg)
Totais		62,855,715	42,382,751	93,582,865	86,940,370	63,358,079	70,105,164
	(PAIS ARABIA	2,662,254	1,776,760	6,237,813	5,180,009	-	-
OLEO DE MILHO	TODOS OS PAISES	62,855,715	42,382,751	93,582,865	86,940,370	63,358,079	70,105,164

Tabela 6. Exportações brasileiras de óleo de milho no comércio internacional e para Arábia Saudita de 2022 a 2024. Valor US\$ e Peso (kg). Fonte: Agrostat.

Dessa forma, vale destacar que o Brasil tem potencial para participar das exportações de óleo de milho ao Reino, pois se nota que a Arábia Saudita importa quantidade considerável desse produto e o Brasil já possui um número de exportações significativas a outros países no mercado internacional.

Embora a Arábia Saudita não seja considerada uma grande importadora do óleo de milho no comércio internacional, recordo que este óleo pode se tornar opção de consumo local, diante das incertezas de disponibilidade do óleo de girassol pela Ucrânia, maior exportadora ao Reino, em razão do conflito com a Rússia.

Recentemente, o Posto foi acionado por alguns importadores sauditas que buscam óleos vegetais alternativos e, entre os interessados, representantes da Rede Lulu Hipermercados, uma das principais redes varejistas de alimentos no Reino, citaram o interesse no óleo de milho como eventual substituto ao óleo de girassol.

Diante do exposto, ressalto que atividades de promoção especialmente relacionadas ao óleo de milho podem resultar no aumento das exportações brasileiras e, conseqüentemente, de consumo pela população local.